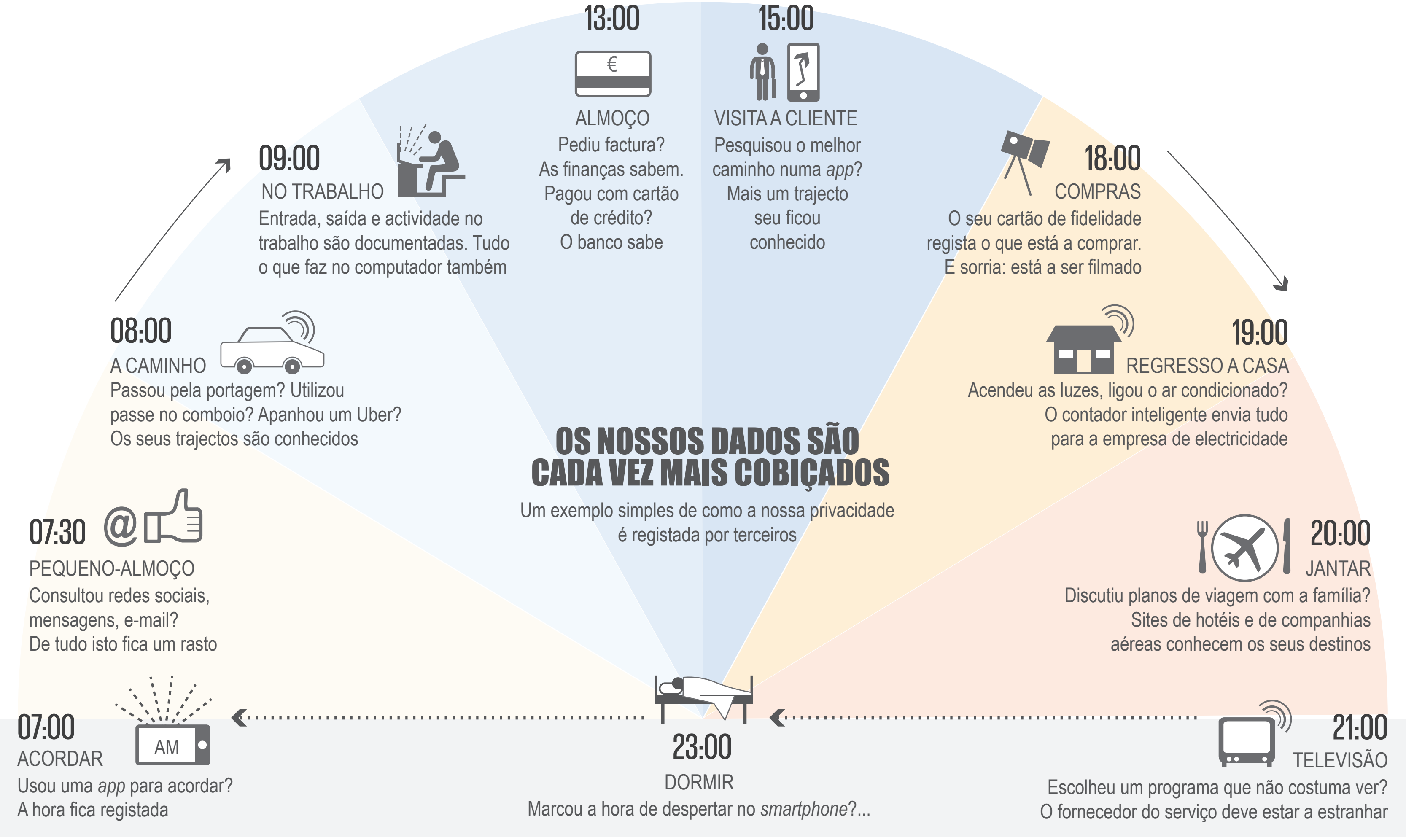


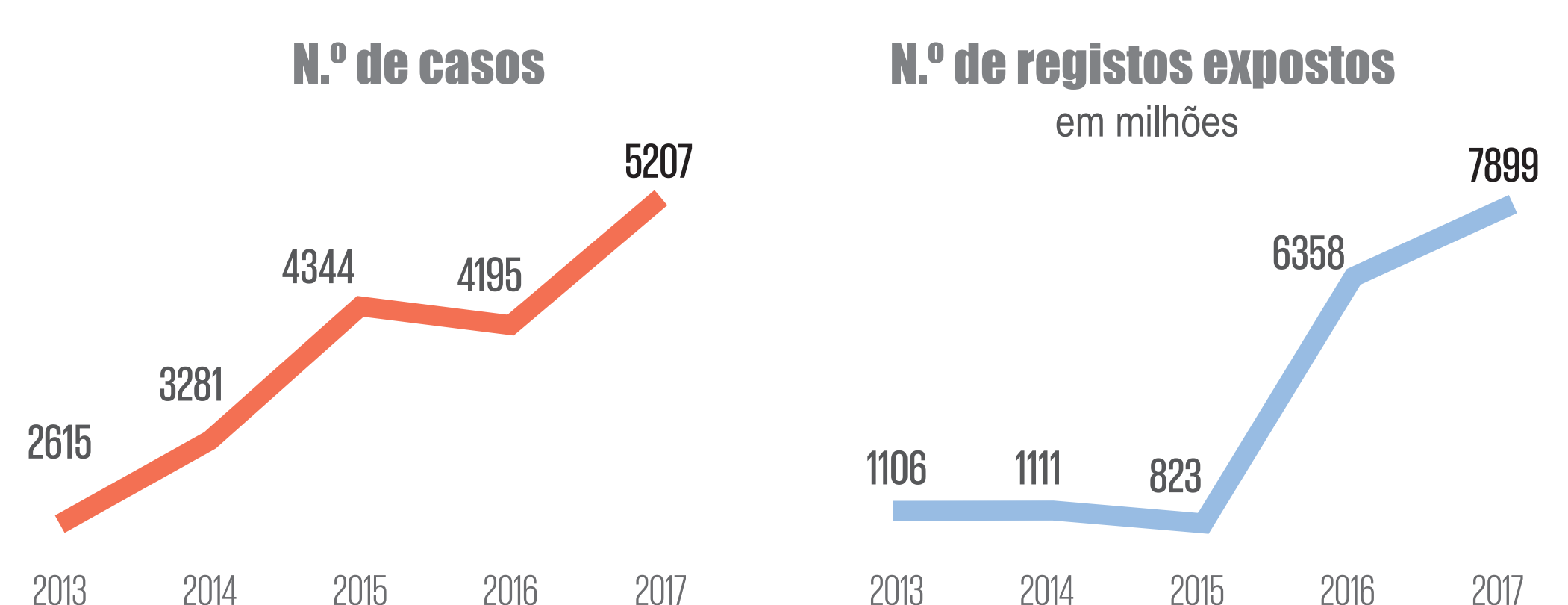
7.899.994.612

REGISTOS PESSOAIS FORAM VIOLADOS EM 2017 A NÍVEL GLOBAL:
OS NOSSOS DADOS NAS MÃOS DELES



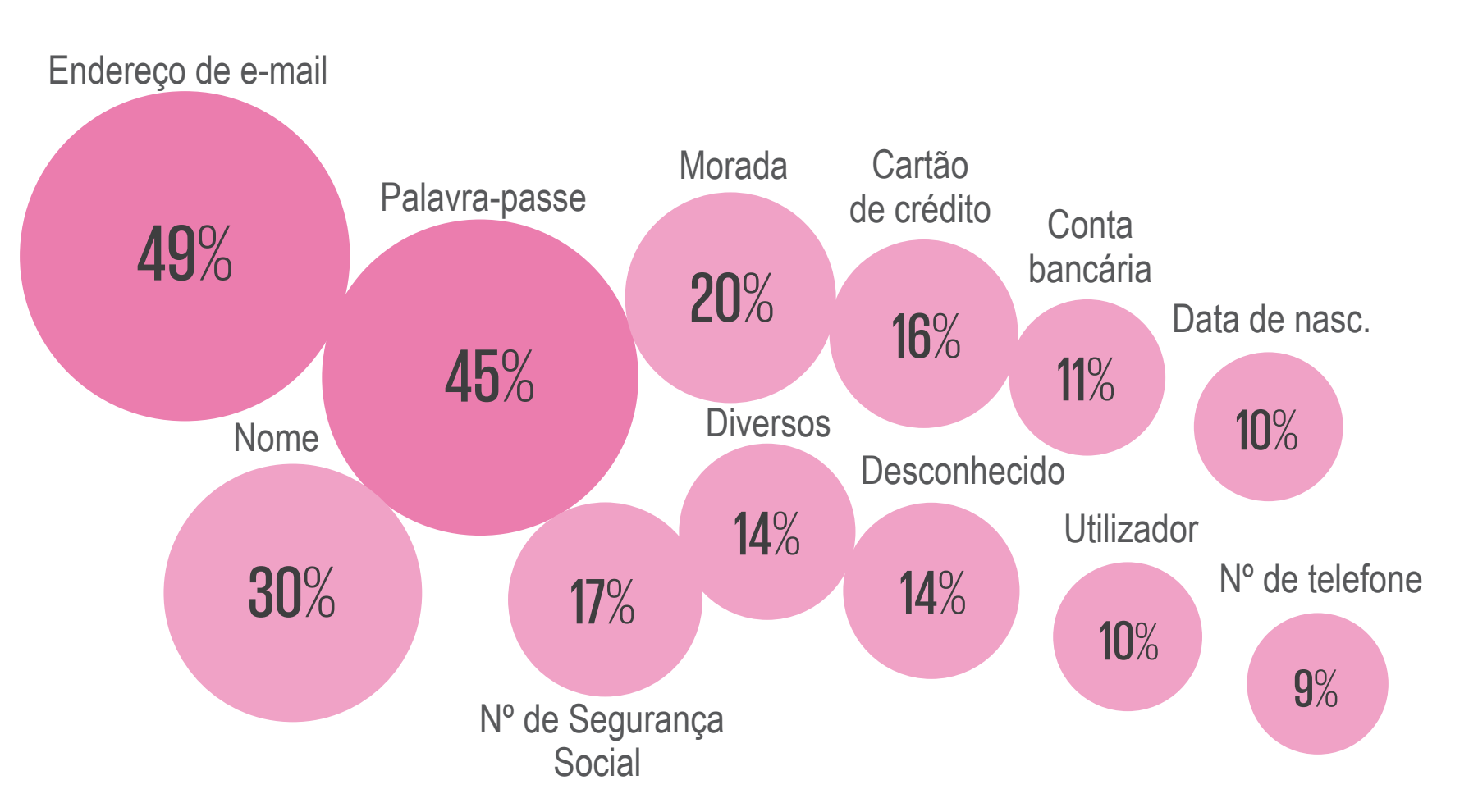
OS NOSSOS DADOS ESTÃO CADA VEZ MAIS EXPOSTOS

Em 2017, bateram-se todos os recordes de casos de exposição de dados pessoais, segundo uma entre várias avaliações feitas por empresas de cibersegurança



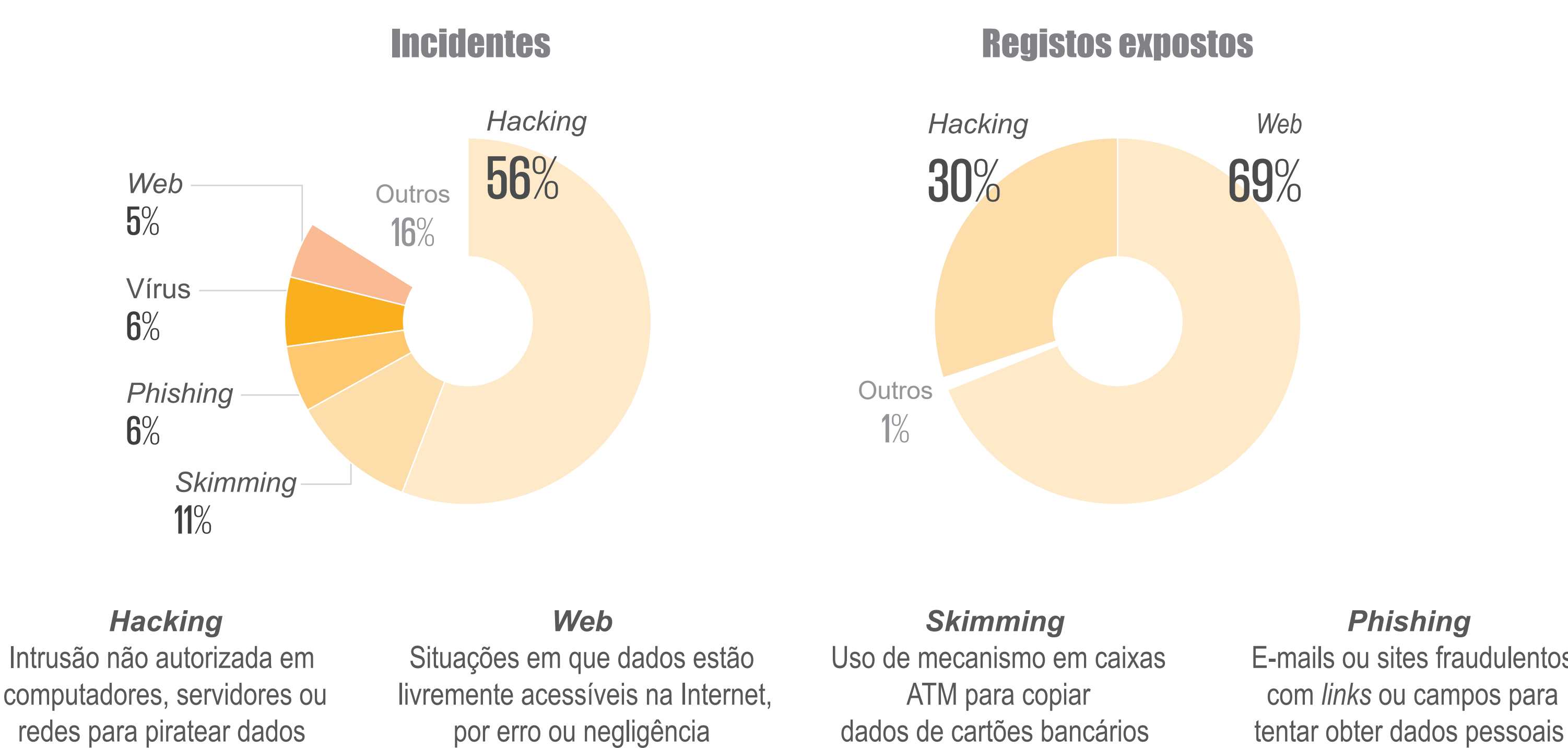
E-MAIL E PALAVRAS-PASSE ESTÃO EM TODO O LADO...

Tipos de registos revelados, em % de incidentes



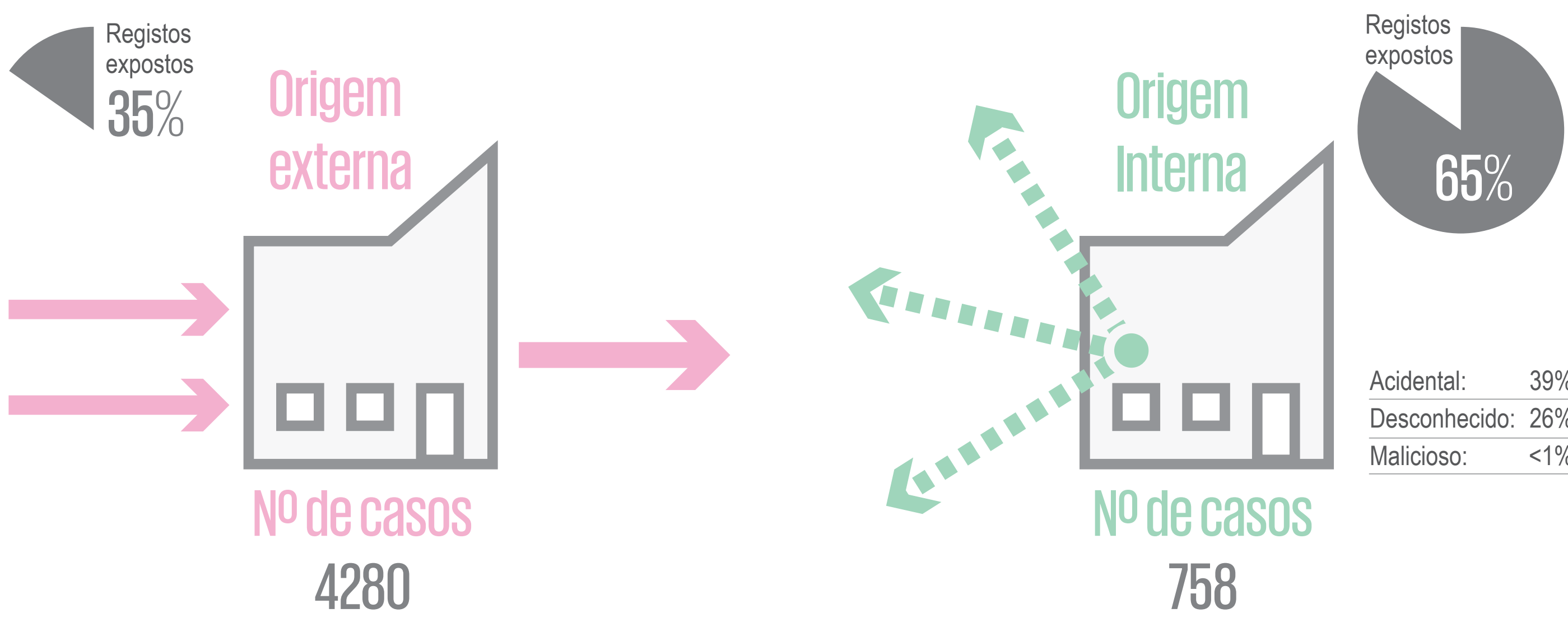
... E A NET ESTÁ CHEIA DE DADOS QUE NÃO DEVERIAM LÁ ESTAR

Piratar dados por *hacking* foi a situação mais comum em 2017. Mas a exposição de dados na Internet, por falta de segurança dos sistemas, foi o que causou mais danos



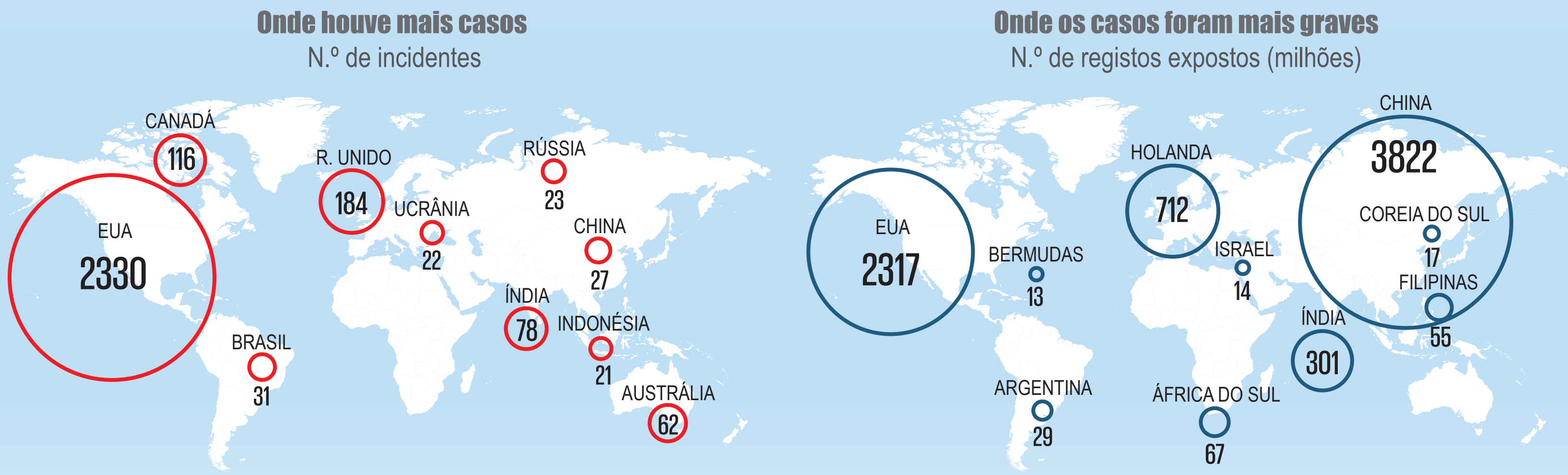
O PERIGO NÃO VEM SEMPRE DE FORA

Em 2017, causas internas às actividades das empresas, como a divulgação accidental de dados ou má configuração de sistemas, resultaram em dois terços dos registos expostos



E ISSO TUDO É APENAS A PONTA DO ICEBERGUE

A maioria dos casos identificados em 2017 ocorreu nos Estados Unidos, onde já havia legislação obrigando à notificação de incidentes. A União Europeia só agora está a seguir o mesmo caminho

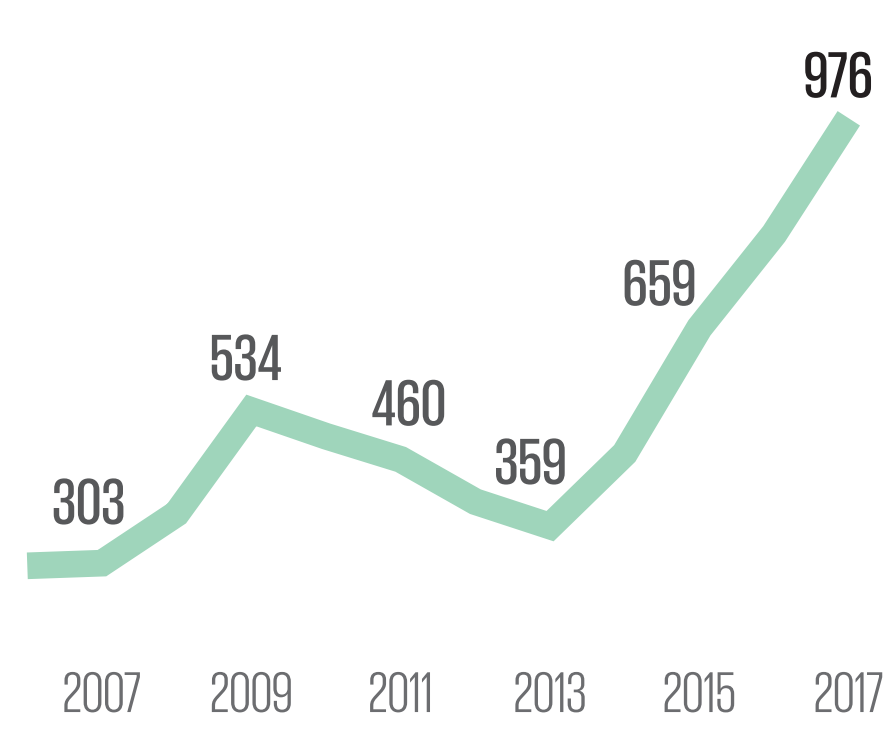


PORTUGAL NÃO ESTÁ IMUNE

Estatísticas nacionais mostram aumento dos crimes informáticos e centenas de casos em que dados estiveram vulneráveis

Cibercrime está a subir

Inquéritos abertos em 2017



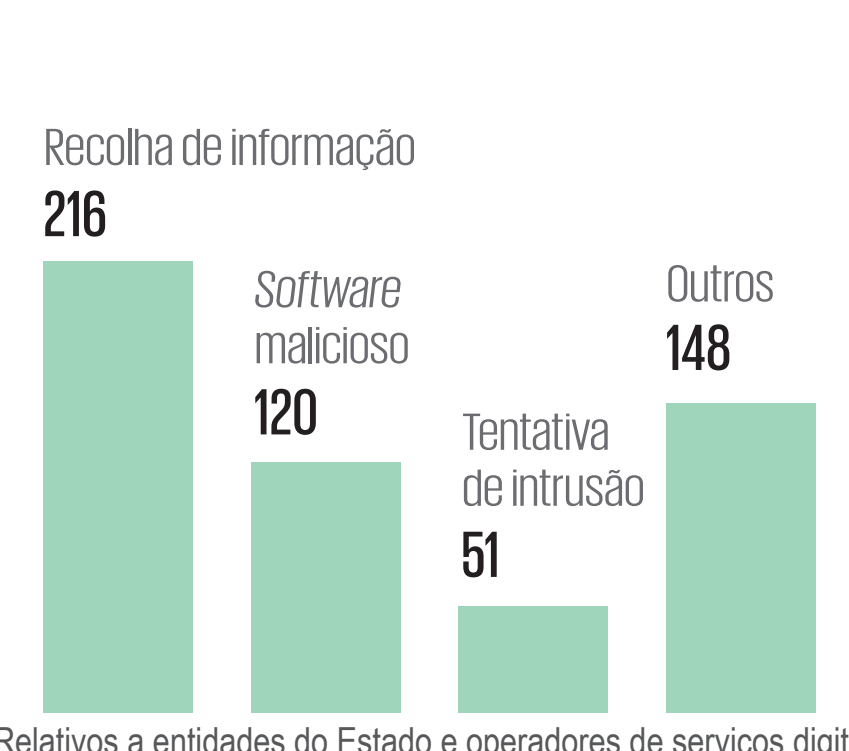
Burla informática à frente

Arguidos por tipo de crime em 2017



535 incidentes de cibersegurança*

Casos analisados em 2017



Consentimento

Dados só podem ser processados com consentimento explícito dos cidadãos. Pedido de consentimento tem de ter:

- Formato simples e linguagem acessível
- Para quê e como os dados serão usados
- Opção fácil para anular consentimento



UNIÃO EUROPEIA REFORÇA REGRAS

Novo regulamento em vigor desde Maio de 2018 dá mais poderes aos cidadãos e traz mais responsabilidades às empresas

Processamento

As empresas têm muito mais obrigações agora:

- Dados só podem ser utilizados para o propósito consentido
- Privacidade tem de ser pensada no desenvolvimento das aplicações
- Dados são apagados ou anonimizados se já não forem necessários
- Informar os cidadãos se dados forem transferidos para fora da UE
- Ter, nalguns casos, um "encarregado de protecção de dados"

Acesso aos dados

Os cidadãos têm direito a:

- Saber que dados seus uma organização possui
- Pedir uma cópia dos dados e transferi-los para outra organização
- Exigir a correcção de dados errados
- Pedir que os seus dados sejam apagados
- Restringir temporariamente o processamento



COIMAS

Quem não cumprir as novas normas pode pagar caro: coima máxima chega a 20 milhões de euros ou 4% do facturamento mundial da empresa